

ACT: COM DIREITOS SENDO ATACADOS E AMS EM RISCO, PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA **PRECISAM LUTAR**

Com direitos atacados ano após ano é chegado o momento de reagir. A proposta vergonhosa de ACT “ofertada” pela gestão da Petrobrás tem ataques cujo único objetivo é preparar a privatização. Eliminar benefícios e retirar direitos é uma fórmula que rende muito dinheiro imediato, em forma de lucro a acionistas, além de ser um passivo trabalhista a menos, para atrair compradores internacionais que estão de olho nessa “galinha dos ovos de ouro”.

O que a gestão da empresa “colocou em mesa” é tão ruim que todas as bases petroleiras do país decidiram por meio de assembleias rejeitar e aprovar estado de greve.

Na segunda vez que houve reunião com a empresa não foi colocado em votação o que foi apresentado porque era “mais do mesmo”. Quando houver uma negociação e for apresentada uma proposta de ACT decente será levada em assembleia.

A cada negociação e aprovações de novo Acordo Coletivo de trabalho, a empresa descaradamente tenta enganar os trabalhadores, propondo redução de direitos, que são negados pela categoria, e pos-



teriormente voltam como nova proposta, com mais ataques e com diferenças mínimas da proposta anterior, não mostrando nenhum reconhecimento da importância dos petroleiros para a economia e desenvolvimento do país. Mais uma vez, nas negociações deste ano, os petroleiros estão sendo desrespeitados. Através disso, a privatização de todo sistema, às vésperas de uma eleição presidencial, segue em curso com foco nas refinarias. A ausência de mesa única nas negociações não pode ser maior que a categoria e não pode, em hipótese nenhuma, impedir a construção de uma campanha reivindicatória bem sucedida. Esta é a única saída para um ACT vitorioso, com avanço nas cláusulas sociais e na AMS, ganho real e reposição das perdas salariais - nossas principais bandeiras

de luta. O alto escalão tem que oferecer um salário digno e compatível ao praticado no ramo petrolífero mundial. Todos sabemos que dinheiro não falta já que os acionistas da Petrobrás receberam no primeiro semestre deste ano a “bagatela” de R\$ 136,3 bilhões em dividendos. Portanto é hora de nos unir e partir para o embate participando das assembleias, atos, e todo tipo de movimento promovido pelo Sindipetro-LP. O momento de defender o que é nosso é agora!

É importante que todos estejam atentos ao site do sindicato www.sindipetro.org.br, facebook, instagram e grupos de whatsapp porque estamos em assembleia permanente e a qualquer momento a categoria pode ser convocada. O futuro de todos está em jogo! Basta de ataques!

ACT: COM DIREITOS SENDO ATACADOS E AMS EM RISCO, PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA **PRECISAM LUTAR**

Com direitos atacados ano após ano é chegado o momento de reagir. A proposta vergonhosa de ACT “ofertada” pela gestão da Petrobrás tem ataques cujo único objetivo é preparar a privatização. Eliminar benefícios e retirar direitos é uma fórmula que rende muito dinheiro imediato, em forma de lucro a acionistas, além de ser um passivo trabalhista a menos, para atrair compradores internacionais que estão de olho nessa “galinha dos ovos de ouro”.

O que a gestão da empresa “colocou em mesa” é tão ruim que todas as bases petroleiras do país decidiram por meio de assembleias rejeitar e aprovar estado de greve.

Na segunda vez que houve reunião com a empresa não foi colocado em votação o que foi apresentado porque era “mais do mesmo”. Quando houver uma negociação e for apresentada uma proposta de ACT decente será levada em assembleia.

A cada negociação e aprovações de novo Acordo Coletivo de trabalho, a empresa descaradamente tenta enganar os trabalhadores, propondo redução de direitos, que são negados pela categoria, e pos-



teriormente voltam como nova proposta, com mais ataques e com diferenças mínimas da proposta anterior, não mostrando nenhum reconhecimento da importância dos petroleiros para a economia e desenvolvimento do país. Mais uma vez, nas negociações deste ano, os petroleiros estão sendo desrespeitados. Através disso, a privatização de todo sistema, às vésperas de uma eleição presidencial, segue em curso com foco nas refinarias. A ausência de mesa única nas negociações não pode ser maior que a categoria e não pode, em hipótese nenhuma, impedir a construção de uma campanha reivindicatória bem sucedida. Esta é a única saída para um ACT vitorioso, com avanço nas cláusulas sociais e na AMS, ganho real e reposição das perdas salariais - nossas principais bandeiras

de luta. O alto escalão tem que oferecer um salário digno e compatível ao praticado no ramo petrolífero mundial. Todos sabemos que dinheiro não falta já que os acionistas da Petrobrás receberam no primeiro semestre deste ano a “bagatela” de R\$ 136,3 bilhões em dividendos. Portanto é hora de nos unir e partir para o embate participando das assembleias, atos, e todo tipo de movimento promovido pelo Sindipetro-LP. O momento de defender o que é nosso é agora!

É importante que todos estejam atentos ao site do sindicato www.sindipetro.org.br, facebook, instagram e grupos de whatsapp porque estamos em assembleia permanente e a qualquer momento a categoria pode ser convocada. O futuro de todos está em jogo! Basta de ataques!